



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 08 2009	16h05min	71ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 71ª
(SEPTUAGÉSIMA PRIMEIRA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 27 DE AGOSTO DE 2009.**

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Sob a proteção de Deus, declaro aberta a sessão ordinária da Câmara Legislativa do Distrito Federal, como parte do projeto “A Câmara mais perto de você”, em Planaltina.

Eu queria chamar o Deputado Reguffe, o Deputado Geraldo Naves, o Deputado Cristiano Araújo. Há cadeiras ao lado da Mesa, se preferirem. Peço permissão ao Deputado Bispo Renato, ao Deputado Cláudio Abrantes e ao Deputado Aylton Gomes para fazer uma observação. A Deputada Erika Kokay já chegou? Deputado Berinaldo Pontes, ouvi atentamente o que disse o representante das concessionárias de veículos no seu pleito e as observações feitas aqui. O Deputado Berinaldo Pontes, agregando-se aos dois Deputados da cidade, o ex-Deputado e atual Administrador de Planaltina Aylton Gomes e o Deputado Cláudio Abrantes, disse que havia indicações na direção de resolver os problemas do DETRAN aqui na cidade. Mas disse também que sequer sabemos o que acontece com as indicações.

Então, aproveito mais uma vez para dizer o que eu disse ontem. É preciso que a população saiba algumas coisas que dizem respeito à Câmara. O que é indicação? Todos falaram em indicação, mas não explicaram o que é. Indicação é um expediente legislativo de que se vale a Câmara, por meio de um parlamentar, isoladamente ou em conjunto, para solicitar ao Governo – como eu disse ontem, não é Deputado que faz asfalto, que bota luz – que realize ou execute atividades que lhe são próprias. É o que fez o Deputado Cláudio Abrantes e o Sr. Aylton Gomes, eu fiz, todos fizeram. Mas o Deputado Berinaldo Pontes diz que nem se sabe para onde foram.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 08 2009	16h05min	71ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

No primeiro ano de mandato, subi à tribuna na condição de Presidente da Comissão de Assuntos Sociais e pontuei os percentuais de falta de resposta aos expedientes enviados pela Câmara Legislativa, às indicações de Deputados. Constatei que 97% das indicações não foram respondidas. Dei como exemplo, à época, o Presidente do meu partido, o PSDB, o Secretário de Obras, Sr. Márcio Machado. É o homem que faz as obras em nome do Governador. Fui criticado pelo mesmo jornal que me criticou hoje, dizendo que ontem dei um pito no povo. Primeiro, não é verdade, não dei pito em ninguém, muito menos no povo. Mas sei que essas notas são plantadas por gente da Casa, e é preciso ter o destemor de dizer isso.

Ora, chamou-se a atenção das pessoas para ouvirem quem estava falando aqui. Detive-me a manhã inteira aqui em Planaltina, com minha equipe; estou, segundo o regimento, desuniformizado, com sapatos sem meia, sem paletó, sem gravata, porque eu estava na rua atendendo a uma reivindicação inclemente que uma senhora da região fez aqui.

À época em que fiz o comentário como Presidente da Comissão de Assuntos Sociais, quando eu disse que ninguém do Governo respondia às nossas indicações, o jornal me criticou, afirmando que eu era fogo amigo e não precisava ter adversário. Quem age dessa forma e diz o que está fazendo, ou o que o Governo não está fazendo, está prestando um serviço ao cidadão. Porque, a partir dali, o Governador, numa reunião que fez conosco, determinou a todos os Secretários e Administradores que respondessem. A verdade é que há uma cultura: ninguém responde indicação.

Então, aconselho a quem fez indicação, no caso aqui do DETRAN de Planaltina, que corra atrás e tenha coragem de falar para o Governador que continuam não respondendo os expedientes de Parlamentares. É preciso, naquela reunião, naqueles almoços, dizer isso para S.Exa., como eu digo. Depois vêm me dizer: "Você falou tudo o que eu queria falar". Eu digo: "Então fale você. Vá lá e fale". É muito fácil para um Deputado, para ganhar simpatia, dizer: "Olha, aquilo que você me pediu está aqui. Eu já fiz. Se eles não fizeram, problema deles". Não é assim. Você tem que correr atrás para ver se aquilo se materializa, senão você está se enganando e enganando o próprio Governo. O Governador não sabe dessas coisas, é o funcionário dele que não responde.

Procurei o Administrador Regional de duas cidades, inclusive da maior: não respondem indicação para ninguém. Está aqui um, do meu lado. Não responde também, por um defeito da conjuntura. E nem realiza aquilo que você pede. O sistema administrativo atual é aquele em que a participação política é feita com a indicação de um Administrador ou pelo Governador – no caso, o Sr. Aylton aqui – ou por um Deputado Distrital. Esse é o defeito, já falei e estou falando pela segunda vez, de público. Eu disse ao Governador: o sistema é



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 08 2009	16h05min	71ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

defeituoso. Se forem feitas emendas para as cidades onde o Administrador não foi indicado por você, elas não são realizadas a não ser por determinação do Governador. E digo: o defeito não é do Governador, não é do Administrador, é do sistema implantado. E, quando falo isso de público, já falei para o Governador, falei para todo mundo ouvir.

Meu amigo, Sr. Silvino, exija dos Parlamentares da cidade uma solução para as indicações que fizeram, senão você vai continuar chegando à fila às 4h da manhã e não vai ter o pedido da sua categoria atendido. Faça isso e faça-o o quanto antes. Eu estou me comprometendo, porque sou Parlamentar, e não há Parlamentar de cidade. A cidade é do povo, eu e todos nós também fomos votados aqui. Ele pode ser demandado para ajudar porque é um dever deles. Toda ajuda que vier é boa. Corra atrás, senão não sai. Eu, daqui mesmo, perguntei a que horas fechava o posto do DETRAN. Você falou às 14h, eu tinha colocado às 16h. Estou ligando para o Coronel para perguntar por quê.

Convido o Deputado Geraldo Naves a fazer uso da palavra. (Pausa.)

Como sou um democrata, respeito a opinião, dou a palavra a quem deseja falar.

Concedo a palavra o Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Como esta é uma sessão ordinária e também tem notas taquigráficas, eu queria aproveitar este momento, que também está sendo transmitido pela *TV Distrital*, para registrar minha posição nos Anais desta Casa Legislativa e me manifestar sobre a intervenção que a Executiva Nacional do meu partido fez no Diretório da Bahia, uma intervenção abrupta, que passa por cima de uma decisão local. Talvez por um temor de que isso possa se repetir também aqui no Distrito Federal, eu queria deixar a minha posição de protesto com relação a essa decisão.

Penso que um partido deve se pautar por convicções e por idéias, e não em busca de benesses e cargos no governo de quem quer que seja. É a decisão do meu partido de preferir benesses e cargos em vez das convicções e dos ideais que este partido defende historicamente, na minha opinião, é uma decisão equivocada, para dizer o mínimo.

Eu queria dizer também, e isso vale para o Distrito Federal, que a Constituição Federal já coloca o preceito constitucional dos 2 turnos para que todos os partidos lancem os seus candidatos no primeiro turno e, no segundo turno, se façam as alianças e se escolha o menos pior ou, talvez, aquele que tem mais a ver com o seu projeto. Porém, quando um partido abdica de lançar candidatos no primeiro turno simplesmente para fazer uma composição e ele se torna força auxiliar, às vezes me dá vontade de ir para a força principal,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 08 2009	16h05min	71ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

porque, se vai ser força auxiliar, é melhor eu estar na força principal! Isso vale aqui para o Distrito Federal e para o País.

Eu quero expressar o meu repúdio a essa decisão do meu partido de interferir numa decisão tomada democraticamente pelo Diretório Regional da Bahia e dizer que política, para mim, é algo muito maior do que uma simples negociata numa sala, para negociar um cargo, um carguinho aqui ou uma benesse ali.

Era o que eu tinha a dizer.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Muito obrigado, Deputado Reguffe. Conforme acordo de Líderes, esta Presidência vai encerrar os trabalhos para abrir o painel de discussões com a finalidade de debater com a comunidade os problemas da cidade.

(Levanta-se a sessão às 16h18min.)

Este texto não substitui o publicado no Diário da Câmara Legislativa nº 166-Suplemento, de 15/9/2009.